

**Programa do curso Teorias Antropológicas I [HS967 A]
PPGAS/UNICAMP
Profa. Nashieli Rangel Loera**

Nesta disciplina a intenção não é a de fazer um percurso exaustivo da teoria antropológica, mas principalmente provocar, estimular um exercício de reflexão sobre como as questões foram abordadas, como os problemas foram construídos e quais conceitos e métodos foram mobilizados por alguns autores considerados clássicos na formação da antropologia. Para isso proponho dois tipos de recorte: um cronológico que agrupa autores, textos, teorias e abordagens produzidas do final do século XIX até metade do século XX; e outro, de temas e questões transversais que dizem a respeito de modos de produzir conhecimento em antropologia. Este exercício também nos permitirá evitar a armadilha de uma leitura evolucionista dos autores e das suas propostas teóricas e etnográficas, que quando confrontados ou em diálogo com nossos dados e com novas preocupações de pesquisa podem sempre se tornar um lugar novo. E finalmente, este exercício nos coloca o desafio de ir além do senso comum, de questionarmos sobre uma apreciação valorativa do mundo social, abrindo assim a possibilidade de olhar o mundo desde um ângulo inusitado.

INTRODUÇÃO: Na trilha dos clássicos

Aula 1:

BORGES. Jorge Luis “El etnógrafo”. *Elogio de la sombra*. Buenos Aires: Emece, 1969.

_____. “Los classicos”. *Obras Completas II* (Otras Inquisiciones). Buenos Aires: Emece Editores, 1989.

CALVINO, Ítalo (1991): “Por que ler os clássicos?”. Em: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp. 9-14.

Aula 2:

SIGAUD, Lygia. “O mundo desmágicizado”. Entrevista. *Mana* vol. 19 n. 3. Rio de Janeiro, Dec, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132013000300007>

PEIRANO, Mariza. “Etnografia não é método”. *Horizontes antropológicos*. vol.20 no.42 Porto Alegre jul./dez. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>

INGOLD. Tim. Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem. Em Steil, Carlos; Carvalho, Isabel C. Moura de (orgs.). *Cultura, Percepção e Ambiente*. São Paulo: terceiro nome, 2012.

Complementar:

STRATHERN, M. No limite de uma certa linguagem. *Mana* vol.5 n.2 Rio de Janeiro Oct. 1999. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131999000200007>

INCURSÕES ANTROPOLÓGICAS I

Aula 3: A ‘tradition’ como canteiro de obras

TYLOR, Edward B. *Anahuac: Or Mexico and the Mexicans, Ancient and Modern* (1861). *The Collected works of Edward Burnett Tylor*. Volume I. Routledge/Thoemmes Press, 1994. Cap. I [Pp. 1-14]; Cap. II [Pp. 15-38]; Cap. IX [Pp.221-259].

FRAZER, James, G. *O ramo de Ouro (1890)*. *Prefácio de Darcy Ribeiro (1982)*. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan. 1982. Cap. I,II,III [Pp.5-8 e 19-47].

STOCKING, W. George. Jr. "Prologue: A precipice in Time" [p. 1-6]; "Victorian Cultural Ideology and the Image of Savagery (1780-1870)" [186-238]. *Victorian Anthropology*. New York: The Free Press; Toronto: Maxwell Macmillan.

Complementar:

STOCKING, W. George. Jr. "Prologue: Tylor and the Reformation of Anthropology" [3-15]; James Frazer and The Golden Bough: From magic to Religion to Science" [127-151]. Em Stocking, George. Jr. *After Tylor. British Social Anthropology 1888-1951*. University of Wisconsin Press, 1995.

_____. "E. Burnett Tylor and The Mission of Primitive Man". Em *Anahuac: Or Mexico and the Mexicans, Ancient and Modern* (1861). *The Collected works of Edward Burnett Tylor*. Volume I. Routledge/Thoemmes Press, 1994. Pp. IX-XXIV.

CASTRO, Celso (org.). "Apresentação". *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

EVANS-PRITCHARD. E.E. "Tylor (1832-1888)", "Frazer (1854-1941)". *História do pensamento Antropológico*. Perspectivas do Homem/edições 70. 1981.

PALERM, Angel. *Historia de la etnología. Tylor y los profesionales Británicos*. México: Universidad Iberoamericana, 2004.

Aula 4:

MAINE, Henry. [1861]. "Introduction". Capítulos I (pp. 1-12) e V (pp. 67-100). Em *Ancient Law*. London: Dent. 1965.

MORGAN, Lewis, H. "A sociedade Antiga" [1877] Em Castro, Celso. *Evolucionismo cultural*. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Editor Jorge Zahar, 2005.

_____. "Animal Psychology" Em *American beaver and his works* [1868]. <https://archive.org/stream/americanbeaverhi68morg#page/n21/mode/2up/Pp.248-286>.

Complementar:

STOCKING, George. "The Dark-Skinned Savage: The image of Primitive Man in Evolutionary Anthropology" In *Race, culture, and evolution. Essays in the History of Anthropology*. New York: The Free Press, 1968.

PALERM, Angel. *Historia de la etnología II. Los evolucionistas*. México: Universidad Iberoamericana, 2010.

Aula 5: linguagem, cultura e história como método

BOAS, Franz. Cap. III. "The Potlatch". Em: *The Social Organization and the Secret Societies of the Kwakiutl Indians* [1895]. Report of the National Museum. Smithsonian Institution, 1980: pp. 341-357.

https://archive.org/stream/cihm_14300#page/n51/mode/2up/search/341

_____. "As limitações do método comparativo da Antropologia" [1896], "Os métodos da Etnologia" [1920] e "Os objetivos da pesquisa antropológica" [1932]. Em: Castro, C. (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004: pp. 25-52;87-109.

_____. Cap. XI "A mente do ser humano primitivo e o progresso da cultura" [1911]. Em: *A mente do ser humano primitivo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. Pp. 137-154.

KROEBER, Alfred. L. "O superorgânico" [1917]. Em *A natureza da Cultura*. Lisboa: Edições 70. Pp. 39-79, 1952.

Complementar:

STOCKING, G. Cap. 7 "From Physics to Ethnology"; Cap. 9 "Franz Boas and the Culture Concept in Historical Perspective" Em *Race, culture, and evolution. Essays in the History of Anthropology*. New York: The Free Press, 1968.

STOCKING Jr., G. (Org.). *Franz Boas. A formação da antropologia americana 1883-1911*. RJ: Contraponto, UFRJ, 1999.

ELIAS, Norbert. Capítulo I. Da sociogênese dos conceitos de “civilização” e “cultura” Em *O processo civilizador. Vol. I Uma História dos Costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Pp. 23-62.

Aula 6: Categorias como régua e (des)compasso

DURKHEIM, Émile. “Introdução. Objeto da pesquisa. Sociologia religiosa e teoria do conhecimento”. Em *As formas elementares da vida religiosa* [1912]. Pp. V- XXVII e “Conclusão”. Pp. 457-499. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FAUCONNET, Paul e Marcel Mauss. “Sociologia” [1901]. Em MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: editora Perspectiva, 2001. Pp. 3-34.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. “Algumas formas Primitivas de Classificação. Contribuição para o estudo das representações Coletivas” [1903]. Em MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: editora Perspectiva, 2001. Pp. 399-455.

MAUSS, M. “Ofício de etnógrafo, método sociológico” [1902]. Em Cardoso de Oliveira. R. (Org.) *Marcel Mauss*. São Paulo: editora Atica, 1979. Pp. 53-60.

Complementar:

OLIVEIRA Cardoso de, Roberto. “As ‘categorias do entendimento’ na Antropologia. Em R. Cardoso de Oliveira. *Sobre o pensamento antropológico*. Pp. 27-48.

INCURSÕES ANTROPOLÓGICAS II: INFLEXÕES

Aula 7: Os fatos como evidência

HADON, Alfred. C. [1907] The religion of the Torres Straits Islanders. Em *The Collected works of Edward Burnett Tylor*. Vol.VIII. Routledge/Thoemmes Press, 1907. Pp. 175-188.

RIVERS, W.H.R. “O método genealógico na pesquisa antropológica” [1910] Em Roberto Cardoso de Oliveira (org.) *A antropologia de Rivers*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991. Pp. 51-71.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Introduction", "The Social Organization". Em: *The Andaman Islanders. A study of social Anthropology*. [1922]. USA: The Free Press of Glencoe, 1964:1-87.

_____. . “O método comparativo na antropologia social”. Em: Julio Cezar Melatti (org.), *Radcliffe-Brown*. Rio de Janeiro, Ed Atica, 1978. Col. Grandes Cientistas Sociais.

complementar:

HERLE, Anita; Rouse, Sandra. “Introduction: Cambridge and the Torres Strait” Em: *Cambridge and the Torres Strait* Pp. 1-22. Cambridge University press, 1998.

RIVERS. “A análise etnológica da Cultura” [1911]. Em Roberto Cardoso de Oliveira (org.). *A antropologia de Rivers*. Campinas: editora da Unicamp, 1991.

OLIVEIRA Cardoso de, R. “Leitura de Rivers”. Em *A antropologia de Rivers*. Campinas: editora da Unicamp, 1991.

Aula 8: Palavra, crença, rito e contexto: a matéria do social

MAUSS, M. e **HUBERT**, H. “Esboço de uma teoria geral da magia” [1902-3]. Em: Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. pp. 47-181.

MAUSS, M. “La prière” [1909] Em *Oeuvres. I. Les fonctions sociales du sacré* (pp. 357 à 477). Paris: Les Éditions de Minuit, Collection: Le sens commun, 1968.

HERTZ, Robert. Le péché et l'expiation dans les sociétés primitives [1922]. Paris: Les Cahiers de Gradiva. Musée de l'homme, 1988.

VAN GENNEP, Arnold. Cap. 1 "Classificação dos ritos" e "Conclusões". Em *Os ritos de Passagem*. Petrópolis: editora vozes, 2011.

MALINOWSKI, B. "An ethnographic theory of language and some practical corollaries". Em: Malinowski, B. *Coral Gardens and their Magic. Volume II: The language of magic and gardening*. London: George Allen & Unwin Ltd., 1935.

Complementar:

JAMIN, Jean. "Préface. La gauche, nécessaire" Em Robert Hertz. *Le péché et l'expiation dans les sociétés primitives*. Paris: Les Cahiers de Gradiva. Musée de l'homme, 1988. Pp. 1-16 [i-xvi].

MAUSS, Marcel. "Note de l'éditeur". Em Robert Hertz. *Le péché et l'expiation dans les sociétés primitives*. Paris: Les Cahiers de Gradiva. Musée de l'homme, 1988. Pp. 1-4.

Aula 9: A concretude do social

MALINOWSKI, B. "Introdução", Cap. III. "Características essenciais do Kula", Cap. XIX "O Kula interior" e Cap. XXII. "O significado do Kula". Em: Malinowski, B. *Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia* [1922]. São Paulo: Abril cultural, 1984.

MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. [1923-1924] Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 183-314.

_____. "Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade: Austrália e Nova Zelândia" [1926] Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 345-366.

_____. "Conceptions qui ont précédé la notion de matière" [1939]. Em: *Marcel, Mauss. Techniques, technologie et civilization*. Paris: Puf, 2012. Pp. 399-407.

HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa" Em: *Revista Religião e Sociedade* n. 6. Rio de Janeiro: Tempo e presença, 1980.

Complementar:

MAUSS Marcel, Besnard Philippe. "L'oeuvre de Mauss par lui-même". Em: *Revue française de sociologie*, 1979, 20-1. *Les durkheimiens. Etudes et documents réunis par Philippe Besnard*. pp. 209-220; http://www.persee.fr/doc/rfsoc_0035-2969_1979_num_20_1_6680

MAUSS, Marcel. "Relações reais e práticas entre a psicologia e a sociologia" [1924]. Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Aula 10: Padrões, ethos, personalidade e o indivíduo: a matéria da Cultura

BENEDICT, Ruth. "The science of Custom" [1934] Em *Patterns of Culture*. New York: The New American Library of World Literature. pp. 7-32.

MEAD, Margaret. "Introduction" e "Our educational problems in the light of Samoan contrasts" Em *Coming of Age in Samoa: a psychological study of primitive youth for western civilization* [1928]. New York: William Morrow & Company. 1961.

BATESON, Gregory. "Introduction" (Pp. 1-12) e "Bali: the value system of a Steady state" Em: *Steps to an Ecology of Mind: Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution, and Epistemology*: 107-127. University of Chicago Press, Chicago, 2000.

SAPIR, Edward. "A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas" [1934]. Em CASTRO, Celso (org.) *Cultura e personalidade. M. Mead, R. Benedict, E. Sapir*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

Complementar:

ALMEIDA, Mauro. "A etnografia em tempos de guerra. Contextos nacionais e temporais do objeto da antropologia". Em Fernanda Arêas Peixoto; Heloisa Pontes e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). *Antropologias, Histórias, Experiências*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2004, pp. 61 – 81.

STOCKING, G. Jr. "Essays on culture and personality" Em *Malinowski, Rivers, Benedict and others. Essays on Culture and Personality*. The University of Wisconsin Press, 1986. Pp. 3-12.

NEIBURG, Federico e Márcio GOLDMAN. "Da nação ao império: a guerra e os estudos do "caráter nacional". Em: Benoît de L'Estoile, Federico Neiburg e Lygia Sigaud (orgs.) *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Relume Dumará, 2002. Pp. 187-218.

INCURSÕES ANTROPOLÓGICAS III: TORÇÕES**Aula 11: Modos de pensamento ou o alargamento da razão humana**

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Bruxaria, Oráculos e magia entre os Azande* [1937]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

LÉVY-BRUHL, L. *La mentalité primitive* [1922]. Les classiques des sciences sociales" Bibliothèque Paul-Émile-Boulet de l'Université du Québec à Chicoutimi Site web: <http://bibliotheque.uqac.quebec.ca/index.htm> [capítulos a serem definidos].

Complementar:

EVANS-PRITCHARD, E.E. "Lévy-Bruhl" Em *Las teorías de la religión primitiva*. Madrid: Siglo XXI editores, 1973.

OLIVEIRA, Cardoso de. R. "Gênese de um Pensamento". Em *Razão e Afetividade. O pensamento de Lucien Lévy-Bruhl*. Campinas: Coleção CLE, 1991.

Aula 12: As leis do espírito humano

LEVI-STRAUSS, Claude. "La sociologie française". Em: Gurvitch, G. (org.). *La sociologie au XX^e siècle*. Paris: PUF, 1947. Pp. 413-545.

_____. "Análise estrutural em lingüística e antropologia" [1945]. Em *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

_____. "Introdução à obra de Marcel Mauss" [1950] em Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 11-46.

_____. ERIBON, Didier. "Les lois de l'esprit". Em *De près et de loin*. Paris: Poches Odile Jacob, 2001.

Complementar:

SAUSSURE, F. "Introdução" Em *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Editora Cultrix. Pp. 7-28.

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana*, 5 (2), 1999. Pp. 89-124.

WEBER, Florence. "Vers une ethnographie des prestations sans marche" Em. *Marcel Mauss. Essai sur le don. Forme et raison de l'échange dans les sociétés archaïques*. Paris: Puf, 2012. Pp. 1-55.

Aula 13: Conflito, estrutura e mudança social

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna" [1958] Em: Feldman-Bianco, B. (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas. Métodos*. São Paulo: editora Unesp, 2010.

_____. "O material etnográfico na Antropologia Social Inglesa" Em Guimarães Zaluar, A. (org.). *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

Complementar:

KUPER, Adam. "Leach e Gluckman: para além da ortodoxia" Em: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1978.

EVENS, T. M. S & HANDELMAN, D. "Introduction. The Ethnographic Praxis of the Theory of Practice". Em: *The Manchester School. Practice and Ethnographic Praxis in Anthropology*. New York: Berghan Books, 2006:pp. 1-12.

Aula 14:

LEACH, Edmund R. "Parte I. O problema e seu cenário", Cap. 9, "Conclusão". Em: *Sistemas Políticos da Alta Birmânia. Um Estudo da Estrutura Social Kachin*. [1954]. SP: Edusp, 1996:65-121; 307-333.

_____. "My kind of Anthropology" Em *Social Anthropology*. New York/Oxford University Press, 1982.

_____. "Repensando a Antropologia" [1959] Em: *Repensando a Antropologia*. São Paulo: editora Perspectiva, 2001. Pp. 13-52.

Aula 15: Avaliação do curso e Entrega dos trabalhos finais